

Click to verify



Meu cachorro machucou a pata e está mancando

Ver fichas de Cachorros O cachorros são animais curiosos e, muitas vezes, cheiram plantas ou tentam ingerir certos insetos que podem levar a uma reação alérgica, ficando o cachorro com pescoço inchado ou outras respiões como o focinho.A reação alérgica ou reação anafilática é uma das causas mais comuns que tem como sintoma principal o inchaço e inflamação das estruturas envolvidas. Esta reação pode ser algo tão simples como um inchaço ou ser algo mais perigoso que, em minutos, pode comprometer a vida do seu pet.Além disso, certas neoplasias (tumores) podem desencadear inchaço no pescoço do cachorro. Para saber mais sobre reações alérgicas em cachorros e tudo o que pode ser cachorro com pescoço inchado, não perca este artigo do PeritoAnimal. As causas de cachorro com o pescoço inchado podem ser:1. Reações alérgicasAs reações alérgicas podem ser despoletadas por picadas de insetos, aracnídeos ou répteis, alergias alimentares, reações vacinais ou medicamentosas e alergias de contacto (plantas ou produtos químicos).Meu cachorro está com a cara inchada: o que fazer?As reações alérgicas podem provocar inchaço local no local da picada/contacto, sendo mais comum cachorro com cara inchada. Para saber mais sobre "cachorro com cara inchada, o que pode ser", consulte esse artigo.A reação alérgica é um mecanismo de defesa do organismo, no entanto, por vezes, pode tomar proporções descontroladas e originar uma reação anafilática (reação sistêmica geral) que pode levar a:Choque anafiláticoFalha cardiopulmonarMorte.2. Reação ganglionarOs gânglios linfáticos são pequenas estruturas do sistema linfático que são responsáveis por filtrar e combater agentes causadores de doenças (como vírus e bactérias). Uma vez nos gânglios linfáticos, as células de defesa (principalmente os linfócitos) vão atacar o agente e tentar eliminá-lo. Enquanto esse processo ocorre o gânglio pode ficar reativo, quente, doloroso e aumentado. Se for algo fácil de resolver, a situação regride em 3 ou 4 dias. Caso contrário, o gânglio continua a aumentar e fica muito doloroso ao toque.Uma infeção em um dente pode resultar em reação ganglionar ou abscesso, explicando porque você vê o cachorro com pescoço inchado.O linfoma é um câncer (tumor maligno) que resulta da proliferação descontrolada das células do tecido linfóide. No estadio I se manifesta por um aumento de um gânglio regional, no estadio II envolve vários gânglios da mesma área e no III afeta todos os gânglios. Surge mais em cães idosos e de meia-idade, sendo que também pode ser encontrada em animais muito jovens. Quando ocorre um traumatismo ou ferimento e a estrutura de um ou mais vasos sanguíneos é afetada, pode ocorrer extravasamento de sangue dos mesmos, resultando em uma hemorragia. Se o ferimento tiver ligação ao exteriór, o sangue sai para o exterior. No entanto se não existir ligação para o exterior, se dá a formação de um hematoma (acumulação de sangue entre os tecidos, originando inchaços mais ou menos extensos, explicando porque você nota o cachorro com a cara inchada) ou equimose (a conhecida nódoa negra, de reduzidas dimensões).Em caso de hemorragia: tentar cobrir com toalhas para estancar a hemorragia e levar o animal ao veterinário o mais rápido possível.Em caso de hematoma: nestes casos você pode colocar gelo no local e posteriormente aplicar pomadas que tenham na sua composição, por exemplo, polissulfato sódico de pentosano ou polissulfato de mucopolissacáridos, com propriedades anticoagulantes, fibrinolíticas, anti-inflamatórias e analgésicas locais.4. AbscessosOs abscessos são acumulações encapsuladas de material purulento sob os tecidos (pele, músculo, gordura) e são a forma de o organismo tentar expulsar microrganismos ou um corpo estranho (como sementes, espinhos ou poeiras).Se se localizam no pescoço, é mais comum serem consequência de arranhaduras ou mordeduras de outros animais. Normalmente são acompanhados de muita dor, muita sensibilidade ao toque e aumento da temperatura local e, em estados mais avançados, a cápsula do abscesso pode fistular e drenar o material para o exterior apresentando um aspecto variado (entre o sanguinolento ou purulento pastoso) e um odor desagradável.Você pode colocar uma compressa úmida quente no local para tentar estimular a circulação sanguínea. Caso o abscesso já esteja drenando, você deve fazer limpeza e desinfecção duas vezes por dia com soro fisiológico ou clorexidina diluída. Muitos deles necessitam de antibioterapia sistêmica, por isso, nunca deixe de pedir ajuda ao seu veterinário de confiança.5. TumoresCachorro com pescoço inchado pode, ainda, ser explicado por tumores. Tumores de tireóide, ósseos, massa muscular ou pele do pescoço geralmente se observam facilmente através de inchaços pronunciados ou feridas que nunca saram que podem mesmo deformar o pescoço do animal.Os tumores benignos são, geralmente, tumores de crescimento lento, são localizados e não metastizam (não se difundem por outros tecidos ou órgãos).Quando são malignos apresentam crescimento rápido, são muito invasivos localmente e podem metastizar.Independentemente da malignidade do tumor, quanto mais cedo for avaliado e diagnosticado melhores são as chances de tratamento e cura.Agora que você já sabe os motivos e o que fazer em caso de um cachorro com o pescoço inchado, não perca o vídeo a seguir em que mostramos como fazer um colar elizabetano caseiro: Este artigo é meramente informativo, no PeritoAnimal.com.br não temos capacidade para receitar tratamentos veterinários nem realizar nenhum tipo de diagnóstico. Sugerimos-lhe que leve o seu animal de estimação ao veterinário no caso de apresentar qualquer tipo de condição ou mal-estar. Se pretende ler mais artigos parecidos a Cachorro com pescoço inchado, o que pode ser?, recomendamos que entre na nossa categoria de Outros problemas de saúde. Bibliografia Jackson, H.A. & Marsella, R. BSAVA Manual of Canine and Feline Dermatology. 2012 Sept, BSAVA 3rd Edition.Shmuel, D.L. & Cortes, Y. Anaflaxia em cães e gatos, Journal of Veterinary Emergency and Critical Care (San Antonio). 2013 Jul-Aug; 23 (4): 377-94.Westermeyer, H.D.; Tobias, K.M., Reel, D.R. Head and neck swelling due to a circumferential cicatricial scar in a dog. Journal of the American Animal Hospital Association. 2009 Jan-Feb; 45(1):48-51. Vídeos de Cachorro com pescoço inchado, o que pode ser? Artigos relacionados Francisco Frota Magalhães Neto 25/12/2022 Qual é o remédio bom pra isso pq meu cachorro tá com dor e com pescoço inchado André Henrique 18/12/2022 Meu cachorro tá com pescoço inchado Osvaldo Jesse 19/03/2021 Meu cachorro está com pescoço inchado a respiração dele vem com ruído está a emagrecer Vandi Gadelha 25/06/2020 Meu cachorro tem cerca de 2 anos e meio e apresenta um inchaço muito intenso no pescoço, tem inapetência e está perdendo peso, o inchaço é como uma papreira é duro e o cão anda muito triste, já dei analgesico e antiinflamatório mas não percebe melhora. Moro em um sítio e acho que deve ter comido algum inseto pessohento. Vocês podem me ajudar não estou em condições de levá-lo a um veterinário. Rosi Tavares 25/03/2021 Ve levou seu cachorro no veterinário? Elaine Araújo 11/05/2020 Meu cachorro parece está com uma língua no pescoço está comendo normal mais quando toco e apalpo com mão ele senti dor senão que foi um inseto que mordeu ou pode ser algo mais grave. Nidia Figueira (Editor/a de PeritoAnimal) 11/05/2020 Oi! Apenas um veterinário pode fazer um exame físico do seu pet para chegar a um diagnóstico e recomendar o tratamento adequado para o caso. Recomendamos que você consulte um profissional o quanto antes. A equipe do PeritoAnimal deseja rápidas melhoras! Elizabete 07/03/2020 Minha cadela teve filhotes, estão com 20 dias de nascido um deles apareceu com o lado do pescozinho inchado eu pego e dói ela está mamando normal por favor me ajude Nidia Figueira (Editor/a de PeritoAnimal) 09/03/2020 Oi Elizabete! Apenas um veterinário de confiança pode recomendar um tratamento depois de fazer um exame físico do filhote. A equipe do PeritoAnimal deseja rápidas melhoras! Se o seu cachorro começou a mancar, isso pode ser um sinal de dor, desconforto ou até mesmo um problema mais sério que exige atenção. A claudicação, termo veterinário usado para descrever dificuldades na locomoção, pode ter diversas causas, desde um simples machucado na pata até condições ortopédicas ou neurológicas mais graves. É importante observar se há inchaço, sensibilidade ao toque, lambedura excessiva ou se o animal evita apoiar a pata no chão. Algumas situações podem ser resolvidas com repouso e cuidados caseiros, mas outras exigem uma avaliação especializada. Se o problema persistir, o ideal é procurar um veterinário perto de você para um diagnóstico preciso e tratamento adequado. Para isso, contar com uma clínica veterinária em Sorocaba que ofereça serviços completos, como consultas veterinárias, exames, vacinação e castração, pode fazer toda a diferença no cuidado do seu pet. Você entenderá as principais causas para um cachorro mancando, os sinais de alerta que indicam a necessidade de atendimento profissional e as melhores opções de tratamento para cada caso. Principais causas para um cachorro mancando Os fatores que podem levar um cachorro a mancar variam desde lesões simples até doenças crônicas e degenerativas. Algumas das principais causas incluem: Ferimentos e objetos presos na pata Uma das razões mais comuns para a claudicação em cães são ferimentos ou a presença de objetos estranhos na pata. Pequenos cortes, espinhos, pregos, cacos de vidro ou queimaduras podem causar dor ao caminhar. O asfalto quente, por exemplo, pode provocar queimaduras nas almofadas plantares, tornando o caminhar doloroso. Além disso, unhas muito compridas ou desgastadas de forma irregular podem causar desconforto ao pisar. Caso o animal esteja lambendo excessivamente a pata ou demonstrando sensibilidade ao toque, pode ser um indicio de ferimento. A inspeção cuidadosa da área afetada ajuda a identificar cortes, hematomas ou qualquer objeto estranho preso entre os dedos. Se houver um corpo estranho visível, ele pode ser removido com cuidado utilizando uma pinça. Pequenos ferimentos podem ser lavados com soro fisiológico e monitorados para evitar infecção. Porém, se houver sinais de inflamação, sangramento intenso ou infecção, é essencial procurar um veterinário. Confira também: Diarreja em Cachorro: O que fazer e como tratar? Torções, fraturas e luxações Traumas físicos, como quedas, pulos mal calculados, atropelamentos ou pancadas, podem levar a entorses, fraturas ou deslocamentos articulares. Nestes casos, o cachorro pode evitar apoiar a pata no chão, apresentar inchaço na região e demonstrar dor intensa ao toque. Fraturas podem ser identificadas por deformidades visíveis no membro afetado, além da incapacidade total de movimentação da pata. Já as torções e luxações geralmente causam dor ao tentar caminhar, mas sem a presença de deformidades óbvias. Em casos de suspeita de fratura, é essencial não tentar manipular a pata do animal, pois isso pode agravar a lesão. O ideal é imobilizá-lo e levá-lo imediatamente a um veterinário, onde exames como raio-X poderão confirmar o diagnóstico e determinar o melhor tratamento. Confira: Otite canina: como tratar? Doenças articulares e ósseas Cães, principalmente os de grande porte, podem desenvolver doenças ortopédicas ao longo da vida, que afetam sua capacidade de locomoção. Algumas das principais condições incluem: Displasia coxofemoral: é um problema comum em raças como labrador, golden retriever e pastor alemão. Trata-se de uma má formação da articulação do quadril, que causa dor e dificuldade ao caminhar. Artrite e artrose: doenças degenerativas que afetam as articulações, causando rigidez, dor crônica e perda de mobilidade. São mais comuns em cães idosos. Hérnia de disco: mais frequente em cães de raças pequenas e de coluna longa, como dachshund e buldogue francês. A hérnia pode comprometer a mobilidade e causar dor intensa. A identificação precoce dessas condições permite um melhor controle dos sintomas. Exames de imagem como radiografias e tomografias são utilizados para diagnosticar essas doenças. O tratamento pode incluir medicamentos anti-inflamatórios, fisioterapia e, em casos mais graves, cirurgia. Doenças neurológicas Problemas neurológicos podem afetar a locomoção do animal, causando mancada, tremores ou até paralisia parcial. Doenças como mielopatia degenerativa, lesões na medula espinal e neuropatias podem comprometer os nervos que controlam os membros do cachorro. Além da dificuldade ao andar, alguns sintomas adicionais incluem falta de coordenação, tremores e perda de sensibilidade nas patas. Para o diagnóstico, são necessários exames neurológicos detalhados, muitas vezes incluindo ressonância magnética. Dependendo da causa, o tratamento pode envolver medicação, fisioterapia ou intervenções cirúrgicas. Confira: Meu cachorro não come há 2 dias: O que fazer? Como identificar se a situação é grave Algumas situações exigem atendimento veterinário imediato. Caso o cachorro apresente qualquer um dos seguintes sinais, é fundamental buscar ajuda profissional o quanto antes: Mancar de forma intensa e repentina, sem apoiar a pata no chão Presença de inchaço severo ou deformidade visível Dor intensa ao toque ou ao tentar se movimentar Sangramento intenso na pata ou sinais de infecção Dificuldade generalizada para caminhar, acompanhada de tremores ou fraqueza muscular Se o cachorro estiver apenas com um leve desconforto e não houver sinais de gravidade, pode-se monitorá-lo por algumas horas ou um dia para avaliar a evolução do quadro. Tratamento para cachorro mancando O tratamento depende da causa subjacente do problema. Entre as opções disponíveis, estão: Repouso: Em casos leves de lesões musculares ou torções, evitar esforços físicos pode ser suficiente para a recuperação. Analgésicos e anti-inflamatórios: Prescritos pelo veterinário para aliviar dor e reduzir inflamações. Fisioterapia veterinária: Auxilia na recuperação de doenças articulares e neurológicas, fortalecendo músculos e articulações. Suplementação: Em casos de artrite ou problemas articulares, suplementos como condroitina e glucosamina podem ajudar na lubrificação das articulações. Cirurgia: Indicada para fraturas graves, displasia severa ou hérnias de disco que comprometam a locomoção. A escolha do tratamento adequado será feita pelo veterinário após a avaliação clínica e exames complementares. Cuidados em casa para ajudar na recuperação Enquanto o animal se recupera, algumas medidas podem ser adotadas para proporcionar maior conforto: Evitar que o cachorro suba ou desça escadas Fornecer uma cama macia e confortável para evitar pressão excessiva sobre as articulações Manter um ambiente tranquilo para evitar estresse e permitir que o animal descanse Manter a hidratação e alimentação adequadas para auxiliar na recuperação Se o quadro persistir por mais de alguns dias ou houver piora dos sintomas, é essencial retornar ao veterinário para uma nova avaliação. Agende uma consulta na Clínica Veterinária Medt! Se seu cachorro está mancando e você precisa de um diagnóstico preciso, a Medt Clínica Veterinária está preparada para oferecer atendimento especializado. Nossa equipe conta com veterinários experientes nas áreas de ortopedia, neurologia e fisioterapia veterinária. Com estrutura moderna e exames avançados, garantimos um diagnóstico rápido e preciso para proporcionar o melhor tratamento ao seu pet. Endereço Av. Dr. Armando Sales de Oliveira, 504, Vila Trujillo, Sorocaba – SP Agendamento Ligue para (15) 3411-7444 ou clique no link para falar conosco pelo WhatsApp. Agende agora uma consulta e cuide da saúde do seu pet! Quem tem um cachorro em casa, sabe bem o quanto brincar, correr e saltar são atividades presentes no dia a dia do animal. Por isso, encontrar o cachorro mancando pode ser um sinal de que algo não vai bem com o seu pet. O sintoma pode indicar várias condições diferentes, desde um simples machucado até quadros mais graves, como displasia coxofemoral e artrite. Por isso, é importante ficar atento a qualquer mudança do seu pet.Displasia coxofemoral em cães: o Pastor Alemão é uma das raças mais propensas a ter a doençaMeu cachorro está mancando: o que devo fazer?Pode ter certeza de que se o seu cachorro estiver mancando, você é as outras pessoas que convivem com ele vão descobrir bem rápido. Nesse caso, o primeiro passo é procurar por cortes ou possíveis machucados nas patas do animal. Na ausência de qualquer sinal de desconforto e dores no futuro. A má notícia é que os motivos que levam a esse comportamento variam bastante e podem ir desde pequenos cortes na pata até condições mais graves. Ainda assim, é possível indicar alguns dos problemas de saúde mais comuns que o quadro pode significar para que você fique atento e busque a ajuda de um médico veterinário:1) Pequenos cortes e machucados na pata do cachorroUm dos motivos mais frequentes para o cachorro mancar são pequenas feridas ou cortes causados por objetos pontiagudos. Nesse caso, os machucados podem surgir durante um passeio na rua ou até mesmo em casa. Além disso, unhas compridas também podem ferir os coxins e causar dor ao seu amigo. Para isso, o ideal é manter as unhas do seu pet sempre cortadas para evitar o desconforto. 2) Displasia coxofemoral em cãesO cachorro mancando pata traseira pode ser um sinal de displasia coxofemoral em cães. Comum em cachorros de médio e grande porte, a doença é causada por um problema no “encaixe” da articulação do fêmur com a pelve. Na maioria das vezes, ela é hereditária e só é percebida quando está em um grau mais avançado, onde o pet passa a sofrer com as dores. Para o diagnóstico da doença, o ideal é consultar um médico veterinário e realizar uma radiografia.3) Artrite em cãesAssim como acontece com os humanos, a artrite é uma doença degenerativa que atinge os ossos, sendo mais comum em cachorros idosos. Resultado de uma inflamação das articulações do animal, ela também pode ser causada por outros fatores, como sobrepeso e genética. 4) Luxação da patela do cachorroFrequente em animais de pequeno porte, a luxação da patela em cachorros nada mais é do que o deslocamento da rótula, que é um osso que fica no joelho. Ela causa bastante dor e desconforto no animal e, dependendo do nível de desenvolvimento no momento do diagnóstico, é tratável apenas com cirurgia. O cachorro mancando é o primeiro sinal da doença e, por isso, é preciso ficar atento a qualquer mudança do seu pet.Displasia coxofemoral em cães: o Pastor Alemão é uma das raças mais propensas a ter a doençaMeu cachorro está mancando: o que devo fazer?Pode ter certeza de que se o seu cachorro estiver mancando, você é as outras pessoas que convivem com ele vão descobrir bem rápido. Nesse caso, o primeiro passo é procurar por cortes ou possíveis machucados nas patas do animal. Na ausência de qualquer sinal de desconforto e desconforto, é possível que o seu amigo esteja sofrendo com outros problemas. Nesse caso, o ideal é buscar a ajuda de um especialista para realizar exames complementares, como raios x, para saber ao certo o que pode estar acontecendo com ele. Lembre-se: se o seu cachorro machucou a pata e está mancando, nunca tente tratar por conta própria. Medicar o animal sem a recomendação médica pode até causar danos graves à saúde dele.Redação: Úrsula Gomes Matérias recomendadas Últimas matérias Adote um animal É impossível resistir às fofuras e ao charme das raças de cachorro pequeno. Com tamanho reduzido e personalidade cativante, esses pe... Adote um animal Escolher nomes para gatos é uma das tarefas mais divertidas depois de adotar um animal - mas também é bastante desafiadora! Existe u... Comportamento A comunicação felina é marcada por diferentes comportamentos. Dentre eles, está o miado de gato. Trata-se de uma vocalização única e... Comportamento Se você utiliza muito as redes sociais, é provável que já tenha visto algum vídeo de gatos reagindo "exageradamente" a alguns objeto... Ver todas Ver fichas de Cachorros Todo cachorro gosta de dar umas lambidas nas pessoas e neles mesmos. Há quem diga que não há maior demonstração de amor de um cão por seu tutor do que a lambida. A verdade é que existem muitos significados por trás desse comportamento canino. Alguns lambem para solucionar alguma situação de estresse, para fazer as pazes com o tutor, para mostrá que estão felizes, por sentirem algum desconforto em certas partes do corpo e até mesmo por ansiedade Além disso, existe a lambida de limpeza, para retirar alguma sujeira do corpo ou somente para se coçar mas sabe se a lambida está normal ou excessiva? Se é para se limpar ou se existe alguma doença envolvida? O tutor deverá observar muito bem o comportamento do seu amigo peludo para diferenciar essas situações e perceber quando é preciso procurar ajuda profissional.Apesar de ser um comportamento natural para cuidar da pelagem, o ato de lamber-se excessivamente pode ser considerado um comportamento compulsivo, uma busca por atenção ou estar relacionado a uma coceira. Também pode ser dirigido a outro animal, objetos e pessoas na casa. Devido à complexidade do assunto, o PeritoAnimal, neste artigo, responderá de forma simplificada algumas dúvidas e especificamente a esta simples questão: um cachorro se lambendo muito, o que pode ser? Boa leitura. Índice Por não entender muito bem o que acontece com seu corpo, o cachorro tende a lamber e mordiscar tudo que o incomoda. Feridas pequenas ou picadas de insetos podem se transformar em lesões grandes e infeccionadas se o animal ficar lambendo demais. A boca dos cachorros, assim como a nossa, possui uma quantidade grande de bactérias, que vivem em harmonia nesse ambiente, mas que, se jogadas para outro lugar (como na pele lesionada), podem causar doenças. Vamos então falar sobre algumas causas que levam um cachorro a ficar se lambendo muito:1. AnsiedadeUm distúrbio comportamental importante e cada vez mais frequente é o chamado transtorno compulsivo, caracterizado por ações repetitivas, constantes ou sem nenhum propósito aparente, como correr atrás do rabo ou abocanhar objetos imaginários. Essa desordem pode ser resultado direto de uma causa comportamental, médica ou genética. O animal utilizar um comportamento normal, como lamber, cavar ou latir, de forma compulsiva, para satisfazer uma necessidade causada por uma frustração ou ansiedade[1].O comportamento compulsivo é bem comum nos cães que sofrem de ansiedade de separação. É frequente nesses animais o comportamento de se lamber excessivamente, facilmente observado no escurecimento dos pelos nos lugares onde eles mais lambe.2. CoceiraA coceira é um dos motivos que faz com que um cachorro fique se lambendo muito. Cães com alergia alimentar, por exemplo, estão sempre se coçando e lambendo as patas, chegando a ferir os dedos. Como o prurido é generalizado, ele lambe onde consegue alcançar, esfregando as outras partes do corpo em móveis e paredes. O tratamento das alergias deve ser instituído o mais rápido possível, para que seja eliminado o desconforto do animal.O contato com produtos químicos, como materiais de limpeza, também pode desencadear alergia nas patas, levando ao ato de lamber a região. O uso de produtos de higiene próprios para animais pode ser uma forma de minimizar o problema, além de impedir que o cachorro pise diretamente no produto durante a limpeza do ambiente.3. ParasitasPulgas e carrapatos causam irritação na pele, fazendo com que o cachorro fique lambendo os lugares afetados. Cães mais sensíveis podem desenvolver dermatite alérgica à picada de pulgas (DAPP).A DAPP ocorre porque as pulgas, durante seu repasto sanguíneo (alimentação) no animal, injetam saliva na pele do hospedeiro, a qual possui propriedades anticoagulantes. A proteína presente na saliva estimula o sistema imunológico do animal. Os pacientes alérgicos reagem contra essa proteína, desencadeando uma reação de hipersensibilidade, apresentando muita coceira. O ato de coçar causa queda dos pelos e escurecimento da pele, além de contaminação bacteriana.Os carrapatos causam desconforto ou irritação ao se fixarem na pele, pois inoculam saliva (poderoso anticoagulante) na pele do animal parasitado, desencadeando uma reação alérgica, com grande liberação de histamina, principal responsável pela irritação. Essa cadeia de reações vai causar coceira no cachorro, o que nos possibilita ver o cachorro se lambendo muito no local afetado. Sim, verminose pode causar excesso de lambedura nos cães. Geralmente os cães com vermes costumam lamber a região do ânus, devido à coceira causada pelos parasitas. Outro comportamento típico de coceiras por causa de vermes é arrastar o bumbum pelo chão. Mas cuidado! Pode ser que seu amigo peludo também esteja com problemas nas glândulas anais. O ato de lamber as partes íntimas é uma atitude de higiene dos cães. Geralmente, eles fazem isso após urinar ou defecar, para eliminar algum resíduo que possa ter ficado nos órgãos genitais ou no ânus. Durante o cio, é comum a cadelinha lamber mais a vulva, pois o sangramento é incomodo e por questão de higiene também.No entanto, o tutor deve ficar atento a esse comportamento, pois pode haver algum incômodo na região, como: Lamber a pata de vez quando é um ato normal para os cães e gatos. No entanto, quando em excesso, pode ser um sinal de estresse ou ociosidade. Os cães precisam de exercícios físicos diários, além de companhia. Ficar muito tempo isolados ou presos pode causar ansiedade nos peludos, gerando distúrbios de comportamento, como lamber excessivamente as patas.Descubra mais sobre o enriquecimento ambiental para cães neste outro artigo e seguimos falando mais sobre o excesso de lambedura nas patas no vídeo a seguir: A melhor forma de fazer o seu amigo se lamber menos, porque parar é impossível, é descobrindo a causa. Se for alguma doença ou parasitose, ele deverá receber o tratamento adequado e com orientação do médico veterinário. Caso seja uma lambedura excessiva por estresse ou ociosidade, procure passear mais com ele e dar mais atenção, além de deixá-lo menos tempo sozinho em casa. Não existem remédios caseiros para fazer o cachorro parar de se lamber. A lambedura faz parte do comportamento normal do cão, e quando excessiva, precisa se investigada e tratada. Fórmulas caseiras poderão até amenizar algumas causas, como a coceira, mas não serão eficazes em solucionar o problema em definitivo. Por isso, caso o seu cachorro esteja se lambendo muito e causando ferimentos na pele, procure ajuda especializada de um médico veterinário. Este artigo é meramente informativo, no PeritoAnimal.com.br não temos capacidade para receitar tratamentos veterinários nem realizar nenhum tipo de diagnóstico. Sugerimos-lhe que leve o seu animal de estimação ao veterinário no caso de apresentar qualquer tipo de condição ou mal-estar. Se pretende ler mais artigos parecidos a Cachorro se lambendo muito, o que pode ser?, recomendamos que entre na nossa categoria de Outros problemas de saúde. Referências Peruca, J. Comportamento compulsivo em cães. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária, 2012. Disponível em . Acesso em 30/06/2023. Bibliografia Silva, N.C. et al. Dermatite alérgica à picada de pulga - Diagnóstico clínico. Disponível em . Acesso em 30/06/2023.Kohkek Jr., I. Por que o seu tratamento contra o carrapato pode estar falhando? Informativo Técnico DDA, Secretaria Estadual da Agricultura e Pecuária, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em . Acesso em 30/06/2023.